

## Dr Elizabeth Kutesko

### Fashion on the Frontier: Tropical White Menswear and Extractive Capitalism in the Brazilian Amazon, 1907-1912

In 1910, on the cusp of the rubber fever that gripped South America, New York photographer Dana Bertran Merrill was hired to document the transnational construction of the Madeira-Mamoré railroad, built deep in the Brazilian Amazon. His camera acted both as witness to, and abettor in, this imperial project of US capitalist expansion and exploitation of South America. Although Merrill was not employed to document the transnational clothing culture of the transient frontier society that sprang up around the construction of the railroad, his commissioned photographs overflow with visual information on dress: what people wore, and how they wore it, documented in extraordinary detail. Turning to fashion offers a revised lens into how Merrill's predominantly male subjects, who had journeyed to the Amazon from over 52 nations, used clothing to construct their identities and position themselves in relation to one another in the remote and uninviting location. Merrill's archive provides an unusual case study for the historian to critically evaluate the colonial and neocolonial devaluation of labour upon which early-twentieth century projects of industrial modernity such as the Madeira-Mamoré railroad were predicated. In bridging the visual and sensory aspects of fashion, this research presents new insights into fashion's histories as well as those of photography at its intersection with global projects of industrial capitalism.

### Moda na Fronteira: Roupa Masculina Tropical e o Capitalismo Extrativista na Amazônia Brasileira, 1907-1912

Em 1910, no auge do ciclo da borracha na América do Sul, o fotógrafo nova-iorquino Dana Bertran Merrill foi contratado para documentar a construção transnacional da ferrovia Madeira-Mamoré, construída nas profundezas da Amazônia brasileira. A sua câmara atuou tanto como testemunha quanto cúmplice deste projeto imperial de expansão capitalista americana e exploração da América do Sul. Merrill não foi contratado com o intuito de documentar a cultura do vestuário transnacional da sociedade fronteiriça masculina que surgiu ao redor da construção da ferrovia. Não obstante, suas fotografias transbordam de informações visuais sobre o vestuário: o que os trabalhadores usavam e como o usavam, documentadas em detalhes extraordinários. Voltar-se para a moda oferece uma visão revisada sobre como seus sujeitos predominantemente masculinos, vindos de mais de 52 países, usaram roupas para construir suas identidades e posicionarem-se em relação uns aos outros naquele local remoto e pouco convidativo. O arquivo de Merrill fornece um estudo incomum para o historiador avaliar criticamente a desvalorização colonial e neocolonial do trabalho manual, na qual se basearam os projetos de modernidade industrial do início do século XX, como a ferrovia Madeira-Mamoré. Ao unir os aspectos visuais e sensoriais da moda, esta pesquisa apresenta novas compreensões sobre a história da moda, bem como sobre a fotografia na sua intersecção com projetos globais do capitalismo industrial.

(1) Dana B. Merrill, *Mr Jekyll, Mr Randolph, Mr May, Mr Dose*, 1910–1911, gelatin silver print, 16.5 × 11.5 cm. University of Utah Libraries Special Collections, Salt Lake City. (2) Dana B. Merrill, [Internal Aspect of the Steam Laundry in Porto Velho – 537], 1910, glass plate negative, 12.6 × 17.7 cm. Museu Paulista, São Paulo. (3) Tunic, part of tropical climate court suit, 1901, drill cloth, 127 cm (Chest); 122 cm (Waist); 43 cm (Collar); 79 cm (Length). Royal Ceremonial Dress Collection, Hampton Court, London.



(1)



(2)



(3)